# EDIÇÃO DO BRASIL

www.edicaodobrasil.com.br

44 Anos

Belo Horizonte/Brasília, 13 a 21 de novembro de 2026 Nº 2245 R$ 1,00


## Deputada denuncia contrato irregular na aquisição de carteiras escolares por parte da Secretaria de Educação



ALMG/Divulgação

A aquisição de 150 mil conjuntos de carteiras escolares pelo valor de R$ 98,7 milhões, cujo contrato foi assinado pelo governo de Minas no dia 2 de outubro, portanto, próximo ao primeiro turno das eleições, está sendo questionada pela deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT). Ela argumenta que existe uma diferença em relação à compra anterior e menciona o fato de a transação ser concretizada sem o devido processo de licitação, conforme prevê a legislação. O tema foi debatido em audiência pública da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Por parte do governo, o secretário de Estado de Educação, Daniel Medrado, garante que não há irregularidades.

POLÍTICA PG 4

## Segurança pública exige muito mais que uma PEC



Magnific.com

A mudança na Constituição busca fortalecer a integração entre as forças de segurança, mas ainda há obstáculos para transformar a proposta em resultados. Fragmentação institucional, falta de compartilhamento de dados, recursos insuficientes e indefinição de competências estão entre os desafios apontados.

GERAL PG 14

## Minas Gerais atinge mais de 8 milhões de inadimplentes

ECONOMIA PG 5

## Peça ressalta as ceramistas do Vale do Jequitinhonha

CULTURA PG 10

## Pedro Leopoldo recebe prova de corrida de rua

ESPORTE PG 16

## Atenção aos prematuros deve continuar em casa

SAÚDE E VIDA PG 8

## Semáforos inteligentes podem melhorar o trânsito em BH

CIDADES PG 12

## Produtos exportados de Uberlândia abastecem vários países no mundo

Assertividade nas decisões com o objetivo de impulsionar o crescimento de Uberlândia. Assim reagiu o prefeito Paulo Sérgio (PP), quando tomou conhecimento da inclusão do município entre os dez maiores exportadores de Minas Gerais. Entre setembro e outubro, houve uma oscilação positiva do 5º para o 6º lugar no Estado, somando um montante de US$ 1,21 bilhão em exportações. Neste ano, foram comercializados 206 tipos de produtos com um total de 98 países. Os principais parceiros comerciais são China, Vietnã, Tailândia, Irã e Paraguai.

CIDADES PG 11

## Racismo afeta crianças desde os primeiros anos de vida

OPINIÃO PG 2

## 13º chegará para menos consumidores na capital

ECONOMIA PG 6

## COLABORADORES DA SEMANA


NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

MARTA SCHUH



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

CRISTIANO PARENTE



PÁGINA 8

LUIZ FREITAS



PÁGINA 16

# Racismo prejudica o aprendizado das crianças desde a primeira infância

**Igor Dias**

O racismo interfere nas oportunidades de aprendizagem das crianças desde os primeiros anos de vida. Uma análise da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, baseada em avaliação internacional, identificou diferenças no desempenho de crianças aos 5 anos, considerando fatores como raça/cor e nível socioeconômico. Segundo o estudo, a primeira infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento humano, sendo influenciada pelo ambiente, pelas relações sociais e pelas oportunidades vivenciadas pela criança.


Arquivo pessoal

A análise foi baseada no Estudo Internacional das Aprendizagens e Bem-Estar na Primeira Infância (IELS), que avaliou crianças de 5 anos em aspectos relacionados à aprendizagem, funções executivas e habilidades socioemocionais. Os resultados revelaram uma diferença de 40 pontos entre crianças pretas (423) e brancas (463), enquanto as pardas alcançaram 447 pontos. Também foram observadas diferenças na memória de trabalho, com médias de 462 pontos para crianças pretas, 463 para pardas e 471 para brancas. Para discutirmos o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a gerente de Políticas Públicas da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, Beatriz Abuchaim (**foto**).

**Como o racismo estrutural interfere nas oportunidades de aprendizagem ainda na primeira infância?**

Pesquisas nacionais mostram que as desigualdades de aprendizagem relacionadas à cor/raça começam a surgir antes mesmo do ingresso no ensino fundamental. Quando somadas às condições socioeconômicas desfavoráveis, essas desigualdades se intensificam, fazendo com que as crianças tenham, desde cedo, diferentes oportunidades de aprender e se desenvolver. Essas diferenças não refletem capacidades individuais, mas condições sociais, econômicas e estruturais. Nesse contexto, o racismo estrutural contribui para a desigualdade no acesso a direitos e serviços de qualidade, como educação, saúde, moradia e alimentação, afetando as experiências das crianças e de suas famílias.

**De que forma o racismo se manifesta concretamente na vida de uma criança, dentro e fora da escola, a ponto de afetar seu desenvolvimento cognitivo e oportunidades de aprendizagem?**

O racismo pode estar presente desde a primeira infância, por meio de discriminação, rejeição, falta de representatividade e desigualdade no acesso a direitos e oportunidades. Essas experiências afetam a construção da identidade, a autoestima e as relações sociais das crianças. Na educação infantil, podem se manifestar na ausência de pessoas negras em livros, brinquedos e materiais pedagógicos, além de práticas discriminatórias e expectativas diferentes por parte dos profissionais. Fora da escola, também se refletem nas desigualdades de acesso à moradia, alimentação, saúde, saneamento e espaços seguros para brincar e conviver.

**Quais podem ser as consequências de começar a vida escolar em condições tão desiguais e como essas disparidades podem se acumular e afetar a trajetória dessas crianças até a vida adulta?**

As aprendizagens desenvolvidas na primeira infância são fundamentais para o desenvolvimento integral e a trajetória escolar das crianças. Quando começam a vida escolar com oportunidades desiguais, essas diferenças podem se ampliar ao longo do tempo, especialmente sem intervenções adequadas. Evidências mostram que experiências positivas e uma educação infantil de qualidade favorecem o sucesso escolar, a saúde e as oportunidades profissionais.

**Experiências afetam a construção da identidade**

Por isso, investir na qualidade e na equidade desde os primeiros anos é essencial para reduzir desigualdades ao longo da vida.

**O Brasil já conta com políticas e marcos legais voltados à equidade racial na educação. Por que essas iniciativas ainda não foram suficientes para impedir que as desigualdades apareçam tão cedo?**

Os resultados do IELS mostram que, apesar do avanço das normas para promover a equidade na educação infantil, ainda existem desafios em sua implementação e monitoramento. Persistem desigualdades na infraestrutura, na formação dos profissionais, nos recursos e nas práticas pedagógicas. Por isso, é fundamental fortalecer o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação Infantil, com colaboração entre União, Estados e Municípios, além de ampliar o monitoramento e a articulação entre políticas públicas para enfrentar as desigualdades que afetam o desenvolvimento infantil.

**Quais medidas deveriam ser adotadas com urgência pelo poder público, especialmente nas creches e pré-escolas, para reduzir essas diferenças?**

A educação infantil deve ser reconhecida como estratégia fundamental para promover a equidade e reduzir desigualdades desde os primeiros anos, garantindo acesso e experiências de qualidade a todas as crianças. Para isso, é necessário fortalecer a articulação entre educação, saúde e assistência social, ampliar o apoio às famílias e priorizar territórios e grupos vulneráveis, por meio da implementação da Política Nacional Integrada de Primeira Infância. O estudo também destaca que políticas universais devem ser acompanhadas de ações específicas, garantindo a cada criança os apoios necessários para seu pleno desenvolvimento.

## EDITORIAL

### Saúde dos adolescentes

Especialistas da área de saúde constatam uma situação preocupante: a hipertensão atinge 28,3% das crianças e adolescentes até 18 anos no país. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), os maiores percentuais foram registrados entre os meninos de 15 a 18 anos (40,7%) e os menores de 7 anos (39,1%). O levantamento avaliou 6.092 jovens de 38 escolas, entre junho e outubro de 2026.

Não chega a ser novidade, mas a sondagem indica que, entre os participantes, 59% ficam mais de três horas por dia em frente às telas e 66% fazem apenas de uma a duas horas de atividade física por semana, sendo que 93% praticam exercício nos próprios educandários. Celulares (86%) e televisores (80%) são as telas mais utilizadas.

Essa situação preocupante não ocorre por acaso. Conforme o membro da SBC e coordenador do projeto Coração Saudável, Álvaro Avezum, a redução da prática de atividade física, associada a uma alimentação inadequada e a hábitos de vida que favorecem o aumento do estresse, contribui diretamente para a elevação do risco cardiovascular.

Para o cardiologista Valério Trindade, os números revelados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia estão alinhados com uma tendência que a cardiologia já vinha documentando, embora sejam elevados em comparação à média global.

Ao longo dos últimos dez anos, o excesso de exposição dos jovens frente às telas tem sido prejudicial à saúde e ao próprio desenvolvimento deles. Essa responsabilidade de coibir esses exageros deveria ser das famílias, mas os progenitores querem dividir o compromisso com a escola, o que não faz sentido.

Nestes casos, não é aconselhável terceirizar esse dever. Está na hora dos responsáveis estabelecerem regras mais rígidas, evitando que aconteçam os aludidos problemas aqui elencados pelos representantes das ciências médicas.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

# Um adeus tardio ao inquérito das *fake news*

Finalmente foi anunciado o fim do inquérito das *fake news*, o desnaturado 4.781, aberto de ofício, também chamado de "sem fim", pela amplitude de seu alcance, ilimitados poderes e questionável legitimidade. São 7 anos de absurdos jurídicos que permitiram ao Supremo Tribunal Federal denunciar, instaurar inquéritos, apurar possíveis crimes, fazer investigações, julgar supostos criminosos da pátria e condená-los a penas absurdas, atropelar a sociedade brasileira e a Procuradoria-Geral da República. Típico das ditaduras, serviu para investigar adversários ou fofoqueiros das redes sociais, que não elogiavam os ministros da Corte, discordavam deles ou tinham a ousadia de emitir opiniões diferentes das suas.

Mesmo com a declaração de inconstitucionalidade manifestada pela procuradora Raquel Dodge, à época de sua instauração, foi criado em 2019 pelo então presidente do Supremo, Dias Toffoli. Seu encerramento, pelo presidente Edson Fachin, vem aliviar tensões que acirram as relações do próprio Supremo, além de melhorar um pouco a imagem da Corte perante a sociedade do país. Seu relator, Alexandre de Moraes, usou e abusou de sua autoridade para ser "O dono do Poder", segundo o precioso e lendário livro de Raymundo Faoro, que tão bem narra a origem do patrimonialismo da história brasileira.

O inquérito das *fake news*, cuja instauração tinha como propósito investigar ameaças e notícias falsas contra do Supremo Tribunal Federal, seus integrantes e familiares, termina agora, mas cumpre como vingança o ditado de que o "castigo anda a cavalo" - já que o destino, e a verdade, expõe de forma cruel, justamente o seu criador e relator, com o lamacento, entristecedor, desonroso e aético caso do Banco Master. Estão nossos magistrados a dever explicações à Justiça e à sociedade brasileira de seus envolvimentos com a venda de um resort no Paraná e um contrato milionário de serviços advocatícios nebuloso da mulher, e filhos, do ministro Alexandre de Moraes, com o banqueiro Vorcaro, responsável pelo maior desfalque, crime financeiro, tráfico de influência, crimes comuns e possível corrupção a eles atribuídos. Contrato por ele revisado, diga-se de passagem, segundo notícias amplamente divulgadas pela imprensa nacional.



Magnific.com

Nascido para apurar milícias digitais, atos de tentativa de golpe de Estado, de depredação do patrimônio público, uso do batom a manchar a imagem e estátua da Justiça, manifestação de opiniões criminosas pelos políticos, empresários ou servidores públicos, inclusive de militares de alta patente, denúncias caluniosas, difamação, injúrias, ou planos de assassinatos de políticos e juízes da Suprema Corte, em um momento de polarização política, que só a ela serviu, ou como vingança como muitos assim o atribuem. Termina tardiamente, depois de escancarar a ausência da democracia, tolerância ou mesmo caridade, da aceitação da liberdade de expressão, da opinião pública ou da imprensa. Absurdas penas aplicadas a pessoas fragilizadas e tampouco delas merecedoras.

São muitos os pecados cometidos pelos nossos magistrados, a vaidade exacerbada, o uso de TV exclusiva para a transmissão de seus desfiles de personalidades pelo Tribunal, a falta de currículos pertinentes, a excessiva ocupação da mídia, os envolvimentos com assuntos alheios às suas funções e a ausência de discrição tão apreciada e valorizada de um juiz. Nosso passado tem ótimos exemplos a serem seguidos, basta lembrar de Oscar Corrêa, Sepúlveda Pertence, Carlos Velloso, Ayres Britto e tantos outros que honraram suas vidas públicas.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor*

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

**Equipe:**
**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro
**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga
**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio
**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes
*– Jornal filiado ao SINDIJORI –*

**Administrativo/Financeiro:**
Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br
**Comercial:** comercial@jornaledicaodobrasil.com.br
**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br
**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br
jornaledicaodobrasil@terra.com.br
**Instagram:** @edicaodobrasil

**Colaboradores não remunerados:**
Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.
Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.
Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.
Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145 | Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271 | www.edicaodobrasil.com.br | Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

# INVISTA EM UBERLÂNDIA.

## Cidade pra viver bem e crescer globalmente.

**Terceira maior cidade do interior do Brasil, Uberlândia bate recorde na atração de investimentos privados e se consolida como destino de empresas que buscam crescer de forma sustentável e com alcance mundial.**



SAIBA MAIS

- Capital Nacional da Inteligência Artificial e Hub de Inovação
- Exportação para 90 países com cadeia logística multimodal
- Potência agroindustrial e de consumo com 43% do PIB num raio de 500km
- Energia, sustentabilidade e garantia de água até 2060
- 1º lugar em segurança entre cidades até 1 milhão de habitantes
- Um dos polos imobiliários que mais crescem no país
- Polo Tecnológico Municipal reúne empresas de inovação e negócios complementares

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA
Com você. Por todos.

# VIGÍLIAS

## Sócio da Localiza?

Em Araxá, terra do ex-governador **Romeu Zema** (Novo), circula uma informação que ainda carece de confirmação. Ele teria ficado sócio da empresa Localiza Veículos, atualmente com atuação até fora do Brasil.

## Lud Falcão em ação

A reeleita deputada estadual **Lud Falcão** (Republicanos), esposa do vice-governador **Luís Eduardo Falcão** (Republicanos), tem atuado firme nos bastidores para construção de uma base sólida, visando ajudar na futura administração do governador **Cleitinho Azevedo**. Isso é o que consta nos bastidores do Parlamento. Dizem que seria uma espécie de interlocutora qualificada.

## Prestígio do Conselheiro

Há seis anos como Conselheiro do Tribunal de Contas, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, **Agostinho Patrus**, continua sendo um dos nomes mais influentes no Poder Legislativo do Estado. Essa é a versão de pessoas que têm conhecimento dos meandros da política mineira.

## Deputado irritado

Indagado sobre os motivos que o levaram a abandonar a vida pública, o deputado **Thiago Cota** (PDT) confessou que está decepcionado com a atitude de muitos dos seus colegas. Para ele, ali é um ninho de serpentes. Somente agora, depois de três legislaturas, o parlamentar percebeu essa realidade? Ufa.

## Presidência do PL em Minas

Quem quiser deixar irritado o presidente do PL, **Valdemar Costa Neto**, basta comentar a respeito de alterações no quadro diretivo da sigla em Minas. "Façam o que quiserem, mas a presidência honorária do partido em Minas é e sempre será do meu amigo e ex-colega de parlamento, **José Santana de Vasconcellos**", vaticina.

## Gabriel candidato

Recentemente, o candidato derrotado ao governo de Minas, **Gabriel Azevedo** (MDB), foi visto com o governador eleito **Cleitinho Azevedo**, na Savassi. Segundo pessoas que ouviram parte da conversa entre ambos, **Gabriel** só pensa na eleição para a Prefeitura de BH, em 2028.

## Nikolas gosta de luxo

O deputado mineiro **Nikolas Ferreira** (PL) também tem seus momentos de lazer e bom gosto, ao escolher um dos restaurantes mais caros de BH para um almoço em família, no Shopping Diamond Mall.

## Vorcaro e o STF

Na opinião da jornalista **Flávia Oliveira**, os ministros **Nunes Marques**, **Alexandre de Moraes** e **Dias Toffoli** deveriam renunciar aos seus cargos no Supremo Tribunal Federal. "As denúncias por envolvimento com o Caso Master são uma realidade e serão exploradas até caminhar para uma solução possível, inclusive um pedido de afastamento da Corte". A ver.

## Filosofia popular

Em momento de inspiração, o filósofo **Luiz Felipe Pondé** disse: "quando o assunto é complicado, tem de começar a resolvê-lo mais cedo, antes que seja tarde".

## Carros elétricos

Especialistas advertem que os carros elétricos são alimentados por consumo de energia nem sempre renovável, o que pode se tornar um possível problema no futuro.

# Compra de mobiliário escolar por R$ 98,7 milhões é questionada

**Paulo Henrique Pereira**

A contratação de 150 mil conjuntos de carteiras escolares por R$ 98,7 milhões foi discutida em audiência pública da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 10 de novembro. O principal questionamento foi a diferença em relação a uma compra anterior, a ausência de licitação própria e a assinatura do contrato em 2 de outubro, próximo ao primeiro turno das eleições.

O contrato nº 9521892/2026 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) e a empresa Maqmóveis Indústria e Comércio de Móveis Ltda. por R$ 658 cada conjunto. A autora do requerimento, deputada Beatriz Cerqueira (PT), comparou o valor ao de uma aquisição anterior da SEE-MG realizada com a Tecno 2000, por R$ 468. A diferença é de 40,6%.

"Ela pagaria R$ 468 por cada conjunto de carteira. Um ano depois, a secretaria fechou um contrato por R$ 658. Então, essa diferença de preço de R$ 468 para R$ 658 foi a que primeiro nos chamou a atenção. Sou uma crítica de contrato por adesão à ata de preço, porque pode ser uma ferramenta legal, mas em Minas Gerais tem sido utilizado como um direcionamento de contratação", afirmou a deputada.


Luiz Santana/ALMG

Secretário Daniel Medrado compareceu à audiência

O secretário de Estado de Educação, Daniel Medrado, explicou que a ata utilizada resultou de licitação nacional conduzida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com lotes distribuídos entre estados. Segundo ele, o prazo de validade terminava em 2 de outubro, data em que a contratação precisava ser formalizada. A pesquisa de preços da SEE-MG apontou média de R$ 865, considerando compras públicas, consultas a empresas, valores na internet e custos de entrega.

"Quando a administração instruiu o processo de contratação, foi verificado que se a gente fosse aberto um processo licitatório próprio, teria que fazer um mapa de preço. Dentro desse realizado pela SEE, o valor médio era de R$ 865". Para o secretário, a adesão por R$ 658 foi mais vantajosa do que iniciar uma nova disputa.

O secretário também justificou a compra pela necessidade de mobiliário nas escolas estaduais. Segundo ele, um levantamento feito pelas próprias unidades apontou demanda de 272 mil conjuntos. "O mínimo que eu preciso garantir para esse aluno é que ele tenha um mobiliário adequado para ele sentar. Então, eu tenho um diagnóstico da secretaria, feito pelas próprias escolas".

Beatriz ponderou que não questionava a licitação federal, mas a decisão do governo mineiro de aderir a uma ata com preço superior ao pago anteriormente, em vez de abrir concorrência própria. Também criticou a realização do contrato às vésperas da eleição, argumentando que a decisão comprometeu recursos da próxima gestão.

Sobre o contrato anterior, o secretário informou que 23.215 unidades, equivalentes a R$ 10,8 milhões, haviam sido liquidadas e pagas. "80 mil unidades, aproximadamente R$ 61 milhões, estão em processo de liquidação com prazo contratual previsto para entregar até o final de dezembro".

Medrado também esclareceu que o contrato da Maqmóveis não havia começado a ser executado e que cerca de 110 mil conjuntos seriam entregues ainda em 2026, com o restante em 2027. Ele afirmou que houve um erro na publicação. O contrato prevê oito meses, embora o extrato publicado indicasse vigência de 68 meses.

# Vereador Diego Sanches quer consolidar sua candidatura à presidência da Câmara de BH

O vereador Diego Sanches (Solidariedade), vice-líder do Governo e presidente da Comissão de Orçamento, tem ampliado o diálogo interpartidário para consolidar sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Com um perfil diplomático e moderado, ele defende uma gestão pautada pelo equilíbrio político, fortalecimento institucional e respeito à diversidade ideológica.

### Suas principais propostas e diretrizes incluem:

- **Gestão e participação:** Valorização dos mandatos, cumprimento rigoroso das normas internas e maior aproximação do Legislativo com a população;
- **Consenso político:** Construção de convergências entre diferentes alas partidárias, garantindo voz a todos os parlamentares sem que disputas ideológicas paralisem a Casa;
- **Relação com o Executivo:** Manutenção de uma interlocução equilibrada e estável com a Prefeitura para garantir eficiência na tramitação de projetos de interesse da cidade.


CMBH

Diego Sanches

Minas1
A Notícia Em Primeiro Lugar
www.minas1.com.br

Divã Centro Psicanalítico
Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



# Minas tem o 2º maior número de negativados

**Sérgio Fraga**

Minas Gerais registrou 8.051.188 consumidores inadimplentes em setembro. O Estado ultrapassou o Rio de Janeiro (8.036.425) e passou a ter o segundo maior número de negativados do país, atrás apenas de São Paulo, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa.

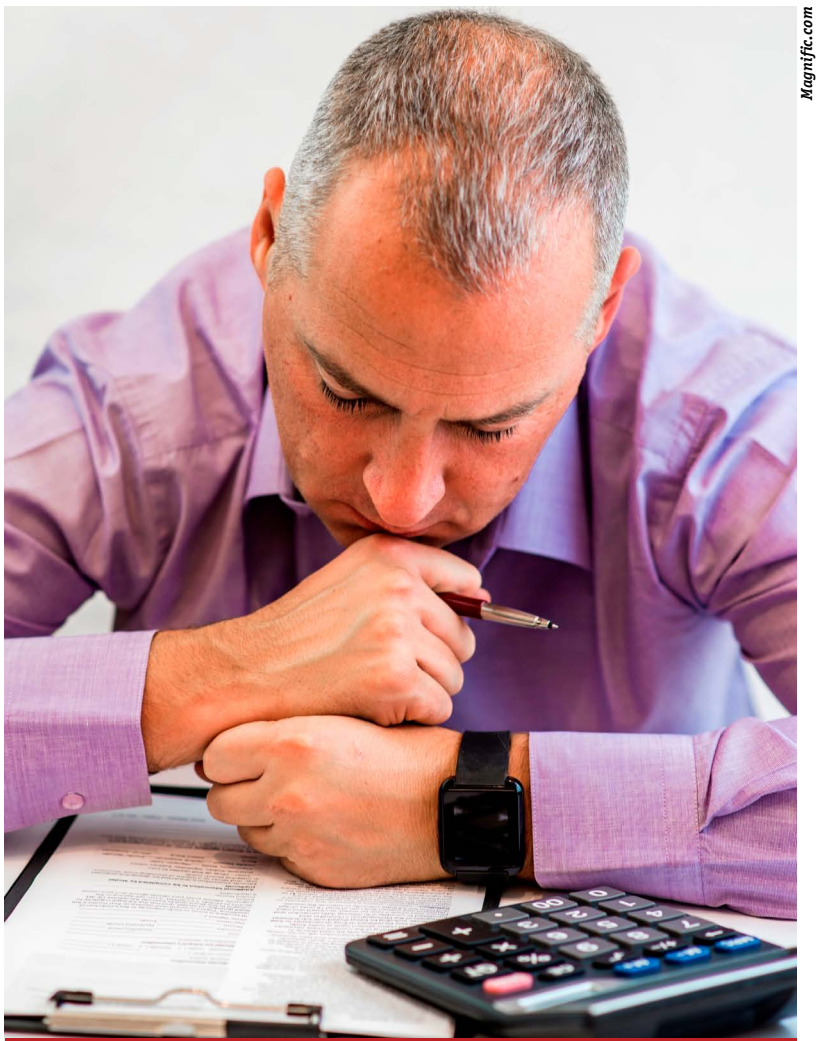
Conforme o Mapa, a mudança de posição em relação ao Rio de Janeiro ocorreu após Minas Gerais registrar um acréscimo de 15.333 inadimplentes entre agosto e setembro, crescimento de 0,19%. No mesmo período, o estado fluminense apresentou redução de aproximadamente 65 mil consumidores nessa condição.

O levantamento revela que os consumidores mineiros acumulam 31,8 milhões de dívidas negativadas, que somam R$ 56,8 bilhões. O valor médio devido por pessoa chega a R$ 7.053,05, o equivalente a aproximadamente quatro registros de dívidas por consumidor inadimplente. Entre os municípios, Belo Horizonte concentra 1,09 milhão de consumidores negativados e R$ 9,36 bilhões em dívidas.

Em termos proporcionais, entretanto, o cenário é diferente. Embora concentre o segundo maior contingente de consumidores negativados do país, Minas registra 47,52% de sua população adulta inadimplente, percentual inferior à média nacional de 51,1%.

Para o professor de economia política, Alexandre Miserani, Minas ultrapassou o Rio de Janeiro principalmente pela combinação de renda pressionada, elevado peso das despesas básicas, dependência do crédito e desigualdades econômicas regionais. "Além disso, temos problemas como renda insuficiente diante do custo de vida que evidencia a pressão das despesas sobre o orçamento familiar".

Ele destaca também que o principal risco é a formação de um ciclo de desaceleração econômica e deterioração fiscal, no qual o endividamento das famílias reduz o consumo, enfraquece a arrecadação e limita a capacidade de investimento do governo estadual. "Assim temos como consequência um efeito negativo sobre empresas e empregos uma vez que a queda do consumo reduz o faturamento do comércio e de outros setores, podendo provocar diminuição dos investimentos privados e das contratações".



Magnific.com

São mais de 8 milhões de consumidores inadimplentes

Segundo o especialista, a tendência para os próximos meses é de uma possível desaceleração do crescimento da inadimplência em Minas Gerais, mas ainda não há condições suficientes para garantir sua estabilização. "Isso ocorre porque, apesar da perspectiva de redução gradual dos juros, o crédito continua caro e a economia mineira apresenta sinais de enfraquecimento".

## Inadimplência recorde

No Brasil, a inadimplência alcançou 51,1% da população, o equivalente a 84,2 milhões de pessoas. O país acumula R$ 597,4 bilhões em dívidas, montante 0,90% superior ao registrado em agosto. Houve também um avanço em relação ao valor médio por consumidor, que chegou a R$ 7.093,83.

"A inadimplência cresceu 34,17% desde 2020 e aumentou 6% apenas de setembro de 2025 para o mesmo mês deste ano. É o maior índice da série histórica. Desde abril, observamos uma desaceleração no ritmo de crescimento, mas o número continua aumentando", explica Aline Maciel, diretora da Serasa.

A pesquisa apontou também que as principais fontes de endividamento são os bancos e cartões de crédito, concentrando 27,16% do total. As financeiras despontaram em segundo lugar, com 20,66% de participação. Com isso, ultrapassaram as contas básicas de água, luz e gás, que recuaram de 20,71% para 20,32% no período.

A ultrapassagem das contas básicas pelas financeiras revela uma mudança no perfil da inadimplência brasileira, afirma o economista. "O crédito está sendo utilizado cada vez mais como uma alternativa para enfrentar dificuldades financeiras e complementar a renda familiar. Isso sugere que parte dos consumidores não está apenas atrasando pagamentos, mas recorrendo a empréstimos para manter o orçamento".

Miserani ressalta ainda que iniciativas como o "Desenrola Brasil" e o "Feirão Limpa Nome" oferecem alívio financeiro real, porém podem se tornar soluções paliativas quando não são acompanhadas de medidas que combatam as causas do endividamento. "Esses programas ajudam a reduzir o valor das dívidas, recuperar o acesso ao crédito e reorganizar o orçamento familiar. Entretanto, não garantem que o consumidor permanecerá livre da inadimplência".

CDL Belo Horizonte

.culturalCDL




**Ponto Cultural CDL:** o museu da história do comércio de BH.

**Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio**. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

**Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.**

**Agende uma visita mediada:**
pontocultural@cdlbh.com.br
(31) 3249-1907
pontoculturalcdl.cdlbh.com.br
pontoculturalcdl

# Menos trabalhadores terão o 13º em BH

**Igor Dias**



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O pagamento do 13º salário deve movimentar menos consumidores em Belo Horizonte neste fim de ano. É o que indica um levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Fundação Ipead), que identificou uma redução no percentual de pessoas que receberam ou ainda esperam receber o benefício. Em 2025, esse grupo correspondia a 58,9% dos entrevistados, em 2026, o índice caiu para 46,4%, uma diferença de 12,5 pontos percentuais.

O levantamento mostra ainda que a proporção registrada em 2026 retoma um comportamento observado em outros anos, como 2018, 2021 e 2024. Nesses períodos, mais da metade dos consumidores entrevistados também não contou com o pagamento extra. A redução pode representar uma dificuldade adicional para famílias que costumam utilizar o recurso para organizar o orçamento, quitar compromissos financeiros ou realizar compras de fim de ano.

Para a economista Fernanda Ribeiro, a diminuição está relacionada às transformações nas relações de trabalho e à dificuldade de parte da população em conseguir uma colocação formal. "O crescimento de atividades informais e de ocupações sem vínculo empregatício faz com que muitos trabalhadores não tenham direito ao décimo terceiro. Além disso, mesmo entre aqueles que estão empregados, a rotatividade e a instabilidade profissional podem influenciar a renda disponível das famílias".

A especialista destaca que a redução no número de beneficiários também pode ter reflexos sobre a economia local. Isso porque o décimo terceiro costuma funcionar como um reforço no orçamento doméstico, especialmente no último trimestre do ano, quando aumentam as despesas com presentes, alimentação, viagens e confraternizações. "Com menos pessoas recebendo o valor, parte desse dinheiro deixa de circular no comércio e no setor de serviços".

Entre os consumidores que terão acesso ao benefício, a pesquisa identificou uma preocupação maior com a situação financeira. A principal destinação indicada foi o pagamento de contas atrasadas e a quitação de dívidas, apontada por 24,7% dos entrevistados. Já 17,14% afirmaram que pretendem poupar o dinheiro para outras finalidades, alternativa que avançou da terceira para a segunda posição em relação ao levantamento de 2025, quando representava 11,11% das respostas.

Outro reflexo dessa mudança aparece nas despesas com lazer e turismo. A opção de utilizar o décimo terceiro para viajar perdeu espaço entre as prioridades dos consumidores de Belo Horizonte. Em 2025, a alternativa ocupava a segunda colocação, com 11,8% das menções. Neste ano, caiu para o quinto lugar, reunindo 7,6% das respostas.

Na avaliação do educador financeiro Ricardo Valente, a combinação entre a redução no número de beneficiários e a preferência pelo pagamento de dívidas pode diminuir o ritmo das vendas no comércio durante o período natalino. "O décimo terceiro representa uma renda adicional importante para o consumo. Quando menos pessoas recebem o benefício e aquelas que recebem optam por poupar ou quitar débitos, o volume destinado às compras tende a ser menor. Isso pode afetar principalmente segmentos ligados a presentes, vestuário, turismo e lazer".

Apesar da possível retração, o especialista ressalta que o impacto não significa necessariamente uma queda generalizada nas vendas, já que outros fatores, como emprego, renda mensal, crédito e confiança do consumidor, também influenciam o desempenho do comércio.

Ele acrescenta que o comportamento dos consumidores neste fim de ano também deve exigir maior atenção dos lojistas, que precisarão adaptar estratégias para atrair compradores. "O comércio pode sentir os efeitos dessa mudança, principalmente se o consumidor optar por compras mais planejadas e de menor valor. A tendência é que as famílias priorizem produtos essenciais e pesquisem mais antes de gastar. As promoções e condições facilitadas de pagamento podem ser importantes para estimular as vendas e reduzir os impactos da menor circulação de dinheiro".

# "Elas Movem o Horizonte" impulsiona empreendedorismo feminino na capital

Nos dias 18 e 19 de novembro, o Horizonte - Inovação Empreendedora - centro de soluções para micro e pequenos negócios da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) em parceria com o Sebrae Minas, abre suas portas para a primeira edição do "Elas Movem o Horizonte". O encontro, voltado ao fortalecimento do empreendedorismo feminino, é realizado com apoio do Sebrae Delas e em parceria com o Hub Rosa, hub de impacto social e inovação fundado em 2015.

A iniciativa nasce para responder às demandas de um ecossistema expressivo. Dados do Sebrae Minas revelam que, dos 2,6 milhões de pequenos negócios ativos em Minas Gerais, mais de 1 milhão são liderados por mulheres - o que representa mais de 40% do total. Embora o setor de comércio e serviços concentre 83% dessa força produtiva (cerca de 300 mil e 580 mil empreendimentos, respectivamente), muitas empresárias ainda enfrentam barreiras de acesso à infraestrutura, redes de contato e tecnologia.

## Uma imersão mão na massa

Sob o tema "Mulheres, negócios e novas possibilidades", a programação foi desenhada para ir além da teoria e gerar ações imediatas. O evento atende desde quem planeja começar até gestoras de MEIs, ME/EPPs e negócios digitais. Durante dois dias, as participantes terão acesso a:

- **Capacitação aplicada:** Palestras, painéis e oficinas simultâneas abordando inteligência artificial, finanças, vendas, marca e liderança;
- **Diagnóstico e plano de ação:** Avaliação simplificada de maturidade digital com direcionamento de um plano prático para 30 dias;
- **Oficina Digitaliz.AI:** Imersão prática onde cada empreendedora configura um assistente de IA personalizado para o seu negócio;
- **Conexões e mentoria:** Rodadas de *networking* e orientações rápidas com especialistas em crédito, jurídico e *marketing*, além de contato direto com parceiros e mantenedores do Horizonte;
- **Estúdios de produção:** Espaços para gravação de *podcast*, experiência de live *commerce* e estúdio fotográfico para registro de produtos e retratos profissionais entregues na hora;
- **Saúde emocional:** Rodas de conversa dedicadas a temas como sobrecarga, burnout e a rotina da mulher empreendedora.

## Uma comunidade que permanece

O evento marca o lançamento de uma comunidade feminina permanente sediada no Horizonte. A rede contará com encontros mensais, trilhas contínuas de capacitação, mentorias, grupos temáticos e um programa de embaixadoras.

"As mulheres já são protagonistas em mais de 40% dos pequenos negócios do nosso estado, mas muitas ainda operam sem o suporte adequado. O 'Elas Movem o Horizonte' nasce para mudar essa realidade, oferecendo ferramentas práticas, tecnologia e uma rede de apoio sólida para que as empreendedoras de Belo Horizonte fortaleçam suas empresas, gerem empregos e impulsionem a economia da nossa capital", destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

"Mais do que oferecer capacitações isoladas ou focadas em temas específicos, buscamos proporcionar formações completas e acompanhar de perto as transformações reais na vida das mulheres. O empreendedorismo é o caminho, mas a autonomia financeira aliada à saúde mental é o nosso objetivo", destaca Michelle Meireles, fundadora e presidente do Hub Rosa. As inscrições são gratuitas.



**MARTA SCHUH**
DIRETORA DE SEGUROS CIBERNÉTICOS E TECNOLÓGICOS DA HOWDEN BRASIL – romulo@ryto.global

# O maior prejuízo de um ataque digital não está na multa

Na prevenção a ataques digitais, o roteiro se repete: campanhas internas, treinamentos e alertas contra e-mails suspeitos. São medidas necessárias. O problema é que elas tratam o ataque como um erro individual, que se evita com atenção. No *ransomware*, o ataque em que criminosos bloqueiam os sistemas e os dados de uma empresa e exigem pagamento para liberá-los, o prejuízo aparece em outro lugar: na linha de produção que não roda, no pedido que não é faturado, na entrega que não sai.

Em outubro, o Brasil registrou 32 ataques de *ransomware*, o maior número do ano e o quinto mês seguido de alta, segundo a plataforma Ransomware.live. Parece pouco, mas foi o suficiente para colocar o país em quarto lugar no *ranking* mundial. Em setembro, ele havia chegado ao terceiro, num mês em que o total global caiu 27%. A conta considera apenas as empresas que os criminosos expõem em sites de vazamento. Quem negocia o resgate em silêncio fica de fora, e o número real é desconhecido.

Em outros países, esses casos deixam rastro. Em julho de 2025, a Clorox processou a Cognizant, sua prestadora de suporte técnico, em US$ 380 milhões pelo ataque que parou suas operações em agosto de 2023. No mesmo ano, a Qantas cortou em 15% o bônus de seus executivos depois de uma violação de dados. No Brasil, os incidentes acontecem, mas quase nunca chegam a um tribunal ou a uma ata de conselho. Sem esse registro, cada empresa calcula o risco pelo que ouve dizer: algumas contam com a sorte, outras acreditam que estar adequadas à LGPD basta.

A ANPD foi confirmada como agência reguladora pelo Congresso neste ano, e é compreensível que a multa tenha virado a principal preocupação. Só que a multa da LGPD tem teto: 2% do faturamento no Brasil, limitado a R$ 50 milhões por infração. A parada não tem. Investigação forense, resposta ao incidente, receita perdida e reconstrução de sistemas entram todos na conta.

O dano também passa de uma empresa para outra. O ataque à Jaguar Land Rover, em setembro de 2025, parou fornecedores da cadeia automotiva no Reino Unido. Aqui, os incidentes com participantes indiretos do Pix mostraram o que acontece quando o controle sobre terceiros falha. As mais vulneráveis são as indústrias e as pequenas e médias empresas, que têm menos orçamento e menos familiaridade com as exigências regulatórias.

Poucas empresas chegam a esse momento protegidas. No primeiro semestre de 2026, o seguro cibernético movimentou R$ 179,1 milhões no país, alta de 63% sobre o mesmo período de 2025, segundo a CNseg. O mercado cresce rápido, mas parte de uma base pequena. O seguro atua em duas frentes. Antes do ataque, a contratação estabelece requisitos técnicos e critérios mínimos de segurança, o que leva a empresa a corrigir falhas que desconhecia. Depois, a apólice absorve perdas financeiras e amplia a capacidade de resposta, justamente nos dias em que a operação está parada.

A Estratégia Nacional de Cibersegurança, atualizada pelo governo federal em agosto de 2025, prevê o estímulo a seguros contra incidentes cibernéticos para serviços essenciais e infraestruturas críticas, mas a adesão ainda é baixa.

Essas campanhas continuam valendo. Falta acrescentar a elas uma conta que muitas empresas ainda não fizeram: quais processos dependem de sistemas digitais e por quantos dias o negócio se mantém sem eles. Quem tem essa resposta consegue decidir quanto investir em prevenção, o que exigir dos fornecedores e quanto do risco transferir a uma seguradora.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor*

E-mail: acir.antao@ig.com.br

TRANSIMÃO

# ACIR ANTÃO



## Casa do Jornalista

O presidente da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), médico Wagner Eduardo Ferreira, esteve no Sindicato dos Jornalistas de Minas para assinar um convênio pelo qual a Feluma vai repassar recursos para a reforma da Casa do Jornalista, na Avenida Álvares Cabral, cujo espaço completa 60 anos de atividade. O convênio foi sugerido pelo jornalista Eduardo Costa.

Divulgação



A presidente da Casa do Jornalista, Sandra Mara, com Wagner Eduardo Ferreira

Os jornalistas Eduardo Costa, e a presidente do Sindicato dos Jornalistas, Lina Rocha



Divulgação

**QUAL SERÁ O DESTINO DE FLÁVIO** - Para muitos especialistas, Flávio Bolsonaro se defendeu pelo histórico do que aconteceu com seu pai, que ficou no país e acabou preso e humilhado. Ao mesmo tempo, continua senador, inclusive nomeando funcionários para o seu gabinete e votando *on-line* como no caso do projeto de segurança pública. O Senado vai tomar alguma providência pela falta da presença física dele no plenário, ou vai tolerar sua situação até o término do seu mandato em janeiro?

**EDINHO SILVA** - O presidente do PT participou do Programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, e afirmou que Lula vai deixar um legado histórico do seu quarto mandato. Disse que o sucessor de Lula será o PT e muitos membros que não entenderem isso não tem como ficar na sigla. O PT será um partido coletivo e o sucessor sairá desse coletivo.

**LULA QUER CONVERSAR COM MERCADO** - Depois de se reunir com economistas do seu partido, Lula revelou que vai conversar com o mercado de capitais, defendeu responsabilidade fiscal e pediu mais segurança jurídica no país, sinal que ele admite excessos principalmente do Supremo. Em pronunciamento no domingo à noite, o presidente deixou entender que democratas são aqueles que votaram nele. Continuou polemizando em uma retórica da campanha eleitoral recente. O país segue dividido e não haverá qualquer gesto para reunificá-lo.

**GASMIG** - A Gasmig antecipa sua chegada ao Triângulo Mineiro, por meio de parceria com a Gasgrid Biocombustíveis, em Uberlândia, para ampliar a oferta de GNV e biometano no abastecimento de veículos pesados. A iniciativa reforça a segurança e a regularidade do fornecimento, atendendo especialmente às frotas pesadas, que circulam pelas rodovias BR-050 e BR-365 e a frota local. O fornecimento está previsto para começar em março de 2027, ampliando as alternativas energéticas para o transporte de cargas e passageiros. A parceria fortalece a estratégia de expansão da Gasmig e impulsiona a mobilidade sustentável e a descarbonização do transporte em Minas Gerais.

## DA COCHEIRA

**O Palácio do Planalto** vai insistir na indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal na vaga pela aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. Se isso acontecer, adeus à reeleição de Davi Alcolumbre para a presidência do Senado.

**O governador eleito** Cleitinho Azevedo, sabendo que o Estado tem um déficit de R$ 11 bilhões no orçamento, pensa em criar mais uma pasta: a Secretaria da Dívida de Minas Gerais. Seria para aumentar ainda mais as despesas?

**Até quando** o governador eleito Cleitinho Azevedo vai sair do palanque? Continua em tom de campanha eleitoral, mesmo participando da comissão de transição.

**A Câmara Municipal** quer punir quem contrata carroceiros na cidade. Acabar com a atividade está sendo difícil, mesmo como a prefeitura propondo a substituição pelos triciclos motorizados.

## Almir Sater e Sérgio Reis

Belo Horizonte se prepara para receber um encontro histórico da música sertaneja brasileira. No dia 20 de março de 2027, o Parque de Exposições da Gameleira será o palco do espetáculo "Modas & Memórias", reunindo no mesmo projeto dois dos maiores ícones da nossa cultura: Almir Sater e Sérgio Reis. A venda de ingressos já começou pelo aplicativo BaladApp.

Divulgação





Divulgação

Nos 101 anos do Automóvel Clube de Minas Gerais, Lu Pereira e a socialite Lilian Furman

## Curtindo Maranhão

Arquivo pessoal



Lúcia Luize, Sthéfane Paz, Gabriel Guanabara e Valdez Maranhão nó Pod Maranhão

## ANIVERSARIANTES

**Domingo, 15 de novembro**

Marília Sarte - Nova Lima
Walmir Moura
Aurélio Pio

**Segunda-feira, 16**

Edmundo Pé de Alface - Feira dos Produtores
Fernanda Silveira

**Terça-feira, 17**

Mônica Lucas Martins - Esmeralda
Flávia Capuruço
Emerson Magno Pedrosa

**Quarta-feira, 18**

Desembargador Luiz Carlos Balbino Gambogi
Geralda Figueiredo
Ademar França

**Sexta-feira, 20**

Walfrido dos Mares Guia
Coronel José Eustáquio Natal
Fernanda Moreira

**Sábado, 21**

Radialista Ricardo Nascimento
Ex-deputado Tiago Ulisses
Coronel Aníbal Fonseca

*A todos, os nossos parabéns!*

*O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor*

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
*Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com aspiral. Traga seu trabalho de faculdade.*

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br




SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C
MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS
Advocacia Empresarial
Cível, Comercial, Tributário e Criminal.
svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31)9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

# Assistência a prematuros precisa ir além da internação neonatal

Paulo Henrique Pereira

A saída da maternidade representa uma conquista para as famílias de bebês prematuros, mas também marca o início de uma nova etapa de cuidados. Em casa, essas crianças podem precisar de acompanhamento médico e multiprofissional para monitorar o crescimento e identificar possíveis atrasos no desenvolvimento. O tema é destacado pelo Novembro Roxo, que inclui o Dia Mundial da Prematuridade, em 17 de novembro.

No Brasil, cerca de 300 mil bebês nascem antes de completar 37 semanas por ano. Em 2023, eles representaram 12% dos nascidos vivos, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A pediatra Ana Carolina Viégas aponta o desafio de garantir assistência adequada em todas as regiões. "O objetivo não deve ser apenas garantir a sobrevivência dessas crianças, mas oferecer condições para que cresçam com saúde, autonomia e qualidade de vida".

A prematuridade pode provocar problemas respiratórios, alimentares e maior vulnerabilidade a infecções. Segundo o pediatra Breno Leite, mesmo após a internação, os órgãos e sistemas do bebê ainda estão em maturação. O seguimento considera idade gestacional, peso ao nascer e intercorrências clínicas.

"Os primeiros dois anos são especialmente importantes, mas o seguimento pode se estender conforme as necessidades de cada criança. Precisamos monitorar o crescimento, a nutrição, o desenvolvimento neurológico, a saúde respiratória, a visão e a audição. Não existe uma idade única para encerrar esse acompanhamento", explica Leite.

Ana Carolina defende ampliar ambulatórios de seguimento e garantir acesso à fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e suporte às famílias.



Magnific.com

## Desenvolvimento e estimulação precoce

A idade corrigida desconta da idade cronológica o período que faltava para completar 40 semanas de gestação. Usada até os dois anos, evita comparações inadequadas com crianças nascidas a termo.

Um bebê nascido oito semanas antes do previsto, aos quatro meses, tem cerca de dois meses de idade corrigida. Ana Carolina orienta observar movimentos, interação e comunicação. Rigidez excessiva, flacidez acentuada, assimetria dos movimentos ou ausência de progressos merecem investigação. "Quando indicada, a estimulação precoce pode favorecer o desenvolvimento e aproveitar a capacidade de adaptação do cérebro infantil".

## Amamentação e proteção

O leite materno oferece nutrientes e componentes imunológicos, protege o intestino e fortalece o vínculo. Alguns bebês ainda não coordenam sucção, deglutição e respiração e precisam de sonda. Ana Carolina defende orientação sobre extração e armazenamento do leite, além de apoio profissional e emocional às mães.

Breno recomenda higienizar as mãos e evitar contato com pessoas doentes e exposição à fumaça. A vacinação deve seguir, em geral, a idade cronológica, respeitadas as exceções previstas para situações específicas.

## Preparação da família

Antes da alta, os pais devem ser orientados sobre alimentação, medicamentos, vacinação, consultas e sinais de alerta. Dificuldade para respirar, coloração azulada, febre, recusa alimentar persistente e sonolência excessiva exigem avaliação médica.

Ana Carolina destaca a importância do acolhimento desde a internação. O Método Canguru e o contato pele a pele, quando as condições clínicas permitem, favorecem a amamentação, a estabilidade térmica e o vínculo. "A segurança vem da informação e do acompanhamento, não da vigilância angustiada durante 24 horas", conclui.



CRISTIANO PARENTE
CEO DA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL EM PERSONAL TRAINING WTTC

# Atividade física e a proteção ao cérebro

Quando se fala em exercícios físicos, a busca por estética ou pela perda de peso costuma ser listada como as primeiras motivações. No entanto, o avanço da ciência da fisiologia humana ajuda a revelar e reforçar que o impacto do movimento no organismo é infinitamente mais amplo e profundo. A prática frequente de atividades físicas, englobando tanto os exercícios aeróbios quanto os anaeróbios, é hoje reconhecida como uma das ferramentas mais potentes e menos invasivas para a preservação da saúde integral, inclusive a saúde do cérebro.

Vamos detalhar um pouco mais. O exercício anaeróbio, caracterizado por sessões de alta intensidade e curta duração (como a musculação e os treinos intervalados/HIIT), desempenha um papel central no fortalecimento e desenvolvimento da massa muscular. Longe de ser apenas um tecido de sustentação ou estética, o músculo é hoje considerado um órgão chave para o manejo da saúde global.

Por ser um sistema corporal altamente responsivo a intervenções rápidas e não invasivas, pequenas mudanças na rotina de treino geram transformações profundas na biologia humana. Executar movimentos que exigem força, controle motor, velocidade e precisão, por exemplo, exige um esforço cognitivo elevado. O cérebro precisa coordenar constantemente o recrutamento muscular, o que gera alta atividade neural e favorece a saúde cognitiva.

A aceleração do metabolismo é outro benefício. Tecidos musculares desenvolvidos consomem mais energia, mesmo em repouso. Ao aumentar a massa muscular, o metabolismo basal é elevado, fazendo com que o corpo trabalhe de forma mais eficiente ao longo de todo o dia. Isso, sem deixar de citar a saúde óssea e articular, a melhora da circulação sanguínea e a regulação hormonal, uma vez que o tecido muscular atua diretamente no sistema endócrino; o estímulo físico adequado ajuda a regular e equilibrar a produção de diversos hormônios essenciais.

Já é sabido e bastante divulgado que um dos impactos mais práticos do fortalecimento muscular se reflete na rotina diária. Quando a capacidade física de um indivíduo aumenta, as tarefas do cotidiano passam a demandar um percentual muito menor de sua energia máxima. O resultado é a redução da fadiga, maior disposição e uma ampliação do repertório de atividades cotidianas.

Essa facilidade biomecânica reflete-se diretamente no bem-estar psicológico. O ganho de autonomia fortalece a autoconfiança e a sensação de capacidade pessoal. Além disso, o aumento da oxigenação cerebral e a regulação neuroquímica promovida pelo treino em conjunto reduzem significativamente o risco de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas - como o Alzheimer - e de transtornos socioemocionais, como a ansiedade e a depressão.

Agora, embora o fortalecimento muscular ofereça benefícios estruturais e metabólicos, a combinação com exercícios aeróbios (de intensidade moderada e longa duração) representa o cenário ideal, a sinergia perfeita para o organismo.

Os exercícios cardiovasculares aprimoram diretamente os sistemas cardíaco e respiratório. Além disso, existe uma relação de complementaridade entre as duas modalidades: após um esforço anaeróbio intenso, o processo de recuperação do corpo ocorre por meio do metabolismo aeróbio. Um sistema cardiovascular bem condicionado acelera essa recuperação, permitindo treinos musculares mais eficientes e uma regeneração celular mais ágil.

A prática de exercício físico, ao que se comprova, funciona como um poderoso medicamento para a saúde física, mental e até cerebral. Contudo, esse medicamento também demanda dosagem certa, precisa ser feita com extrema precisão e aqui vale uma ressalva. Embora médicos e nutricionistas recomendem frequentemente a prática de atividades físicas - o que é fundamental -, cabe estritamente ao profissional de Educação Física prescrever o treino adequado. A definição de qual exercício fazer, a intensidade, o volume, a frequência e a adequação biomecânica individual é uma competência exclusiva e regulada dos profissionais de educação física.

A busca por profissionais qualificados e especializados garante que os estímulos mecânicos e cardiovasculares gerem os máximos benefícios à saúde sem oferecer riscos de lesões, garantindo uma longevidade com qualidade de vida e autonomia.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor*






# SEBRAE, PRESENTE NA VIDA DE QUEM EMPREENDE.




Atrair clientes, organizar as finanças, expandir o negócio e ainda equilibrar tudo isso com a rotina da família. Essa é a realidade da **Paloma** e de muitos empreendedores.

Para cada desafio dessa jornada, existe um parceiro que caminha ao seu lado: **o Sebrae**.

Seja pela internet, nas nossas unidades ou dentro da sua empresa, oferecemos cursos, oficinas, eventos, consultorias e ferramentas que fortalecem negócios em todas as etapas do desenvolvimento.

Não importa o tamanho do sonho ou o momento da sua trajetória. O Sebrae está presente para apoiar decisões, ampliar oportunidades e impulsionar resultados.

Descubra em **sebraemg.com.br**

SEBRAE

# BH recebe peça em homenagem às ceramistas do Vale do Jequitinhonha

**Sérgio Fraga**

Nos dias 26 e 27 de novembro, o Teatro Marília, em Belo Horizonte, recebe o espetáculo "Ô, Bença!". A peça é uma homenagem às ceramistas do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, em especial Noemisa Batista dos Santos (*in memoriam*), e também às mulheres mineiras artistas-artesãs. A montagem combina comicidade, elementos da linguagem de máscaras e cantos populares, e transita entre o humor e a dramaticidade.

Com duração aproximada de 50 minutos, o espetáculo retrata o cotidiano de uma artesã mineira que realizou o sonho de ter um banheiro em casa, já que o local onde morava não contava com saneamento básico. A partir dessa conquista, o cômodo se transforma no universo criativo de Esmeraldina, personagem interpretada por Bya Braga.

A atriz, diretora e dramaturga da peça, Bya Braga, explica que a ideia do trabalho surgiu em 2014, na 15ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha da UFMG. "No mesmo ano, Noemisa foi homenageada e pude conhecer melhor o trabalho e a vida dela. Desde então, passei a buscar informações, o que gerou uma temática possível de pesquisa artística teatral".



Allan Bastos

Espetáculo será nos dias 26 e 27 de novembro

"A falta de saneamento básico em partes da região em que ela vivia, bem como o fato dela não possuir um banheiro em casa, para uso exclusivo dela e de sua irmã adoecida e acamada, me impressionou. Isso me fez pensar no contraste entre a riqueza do trabalho artístico dela e a vulnerabilidade social, que me parecia extrema", acrescenta.

Além desse ponto, a tranquilidade da personagem, que produz bonecas de argila para garantir o sustento financeiro, é ameaçada pela exploração comercial de seu trabalho e pela descoberta de uma reserva de lítio na sua propriedade pelo Dotô (Alexandre Brum). A partir dessa situação, a montagem aborda questões como a valorização do trabalho artesanal, a desigualdade social e os impactos da mineração, que traz escassez de água e poluição, além de articulação de temas sociais e ambientais.

Segundo Bya, o nome Esmeraldina foi escolhido para uma nomeação que conectasse essa figura com o que é precioso em termos minerais. "Podendo dizer que ela é, em si, muito preciosa, que o trabalho artístico-artesanal que faz em cerâmica é também muito precioso. Mas, no processo de criação, experimental e com duração mais longa, e com a oportunidade de pesquisar continuamente sobre a temática, propus a criação de outra figura, o Dotô".

"A chegada do Dotô revela essa dramaturgia paralela do que acontece fora do banheiro e que carrega o que estamos vendo acontecer hoje no Vale com as pessoas nas cidades e nos quilombos. Ou seja, a população em geral está sendo prejudicada em sua saúde e em outras situações", complementa.

## Interação

No palco, a personagem Esmeraldina improvisa, canta, conversa com os espectadores e faz perguntas que estabelecem relações entre as situações apresentadas em cena e experiências cotidianas. "Ela conduz esse diálogo indagando temas, ainda que de modo sutil e pontual, que estão presentes no espetáculo, tais como o valor da artesania, os aspectos duros de um trabalho artesão e também rural, a fome, além de se conectar com um lado mais poético da vida", afirma a diretora.

## Reconhecimento

Para a Bya, mesmo que já exista o reconhecimento da arte e da cultura do Vale em ações artísticas e em políticas públicas, ainda é importante destacar a cerâmica da região, bem como outras potências artísticas. "Pois parece que estamos perdendo a conexão com uma ética artesã, mais ainda que a estética artesanal".

"O Teatro Marília é um teatro público, famoso na cidade por abrigar a história do teatro belorizontino e mineiro. Estou honrada de poder me apresentar ali, junto com Alexandre Correa, trazendo algo que realmente me encanta e valoriza, de modo a contribuir para que este patrimônio do Vale do Jequitinhonha ganhe visibilidade na área cênica e na capital", finaliza.

### Serviço

**Espetáculo "Ô, Bença!"**

- **Datas:** 26 e 27 de novembro, às 20h
- **Local:** Teatro Marília - Avenida Professor Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia - Belo Horizonte
- **Ingressos:** R$ 30 (até 20 de novembro), R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia-entrada), à venda pelo Sympla e na bilheteria do teatro.

**Classificação livre**



# Uberlândia figura entre os 10 maiores municípios exportadores de Minas Gerais

Uberlândia tem conquistado cada vez mais destaque na balança comercial. O município ganhou posições no *ranking* dos principais exportadores de Minas Gerais nos últimos meses e voltou a figurar entre os 10 primeiros após cerca de seis anos.

No acumulado de 2026, até meados de setembro e outubro, Uberlândia alcançou marcas históricas e oscilou entre as 5ª e 6ª posições no Estado. Segundo dados atualizados da Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, de janeiro a outubro deste ano, a cidade somou US$ 1,21 bilhão em exportações. No comparativo com o mesmo período do ano passado, por exemplo, Uberlândia ampliou suas vendas em quase 63%.

Considerando os dados atuais, em âmbito nacional, Uberlândia avançou da 83ª para a 45ª posição. Destaca-se que, no balanço parcial do ano, as exportações do município superaram todos os anos completos da série histórica iniciada em 1997. Outro destaque fica por conta do saldo da balança comercial (diferença entre exportações e importações), que ultrapassou a casa de US$ 1 bilhão, pela primeira vez, e bateu US$ 1,03 bilhão.

Ainda conforme o levantamento da Comex Stat, o município é o primeiro de Minas Gerais nas exportações de produtos oriundos da agroindústria não cafeeira, com destaque para soja, sorgo, carne de frango e milho. Os principais parceiros comerciais nas exportações do município têm sido: China, Vietnã, Tailândia, Irã e Paraguai. Neste ano, Uberlândia já comercializou 206 tipos de produtos com um total de 98 países.


PMU

## Fomento ao empreendedorismo

A fim de capacitar os empreendedores locais, desde janeiro de 2025, por meio de diretriz do prefeito Paulo Sérgio, a Prefeitura de Uberlândia tem promovido diversos programas de fomento ao empreendedorismo, capacitações e orientações junto à população.

Algumas ações que estimulam novos negócios e qualificam empreendimentos já consolidados, inclusive com dicas de como vender produtos para o mercado externo, podem ser exemplificados pelos programas implementados via Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, como: Uberlândia Empreendedora, Uberlândia Empreendedora nos Bairros, Uberlândia Internacional e abertura da Sala Mineira do Empreendedor em parceria com o Sebrae Minas e com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg).

## 1ª Formatura

A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), realizou no Fórum de Uberlândia, a 1ª Formatura do Projeto Piloto "Conhecer para Proteger: A Lei Maria da Penha na Escola". A cerimônia reuniu 40 estudantes e profissionais da educação e marcou o encerramento do ciclo educativo vivenciado por cerca de 150 estudantes do 8º ano e pela equipe de educadores da Escola Municipal Professor Nelson Bonilha.

O projeto-piloto foi desenvolvido em parceria com a Vara Especializada em Crimes de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Uberlândia. A iniciativa se inspira nas diretrizes da campanha global Una-se pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, da Organização das Nações Unidas (ONU), e no programa Maria da Penha vai à Escola, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

O secretário municipal de Educação, Guilherme Marques, destacou o valor da parceria entre a escola e a Justiça na formação dos estudantes. "Quando a escola e a Justiça caminham juntas, o conhecimento sobre a Lei chega de forma acessível e passa a fazer parte da vida dos estudantes. Esta formatura simboliza o compromisso de estudantes e educadores com uma sociedade mais igualitária, e seguiremos apoiando iniciativas que formem cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades", afirmou.

# 2ª Edição do Gastrô Macacos

A gastronomia da região de São Sebastião das Águas Claras (Macacos) ganha novos sabores com a segunda edição do Gastrô Macacos. Entre os dias 14 de novembro e 8 de dezembro, 11 estabelecimentos participam do circuito, com pratos criados especialmente para a iniciativa e que têm a cerveja artesanal de Nova Lima como um dos ingredientes.

Realizado pela Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sebrae Minas, o Gastrô Macacos busca estimular a circulação de moradores e turistas na região, ampliar a visibilidade dos pequenos negócios e valorizar a identidade gastronômica local. A iniciativa também aproxima restaurantes e outros empreendimentos do setor de alimentação dos produtores de cerveja artesanal do município.

A primeira edição do Gastrô Macacos como circuito gastronômico foi realizada em 2025, com a participação de 15 estabelecimentos. Ao longo de dois anos, o programa do Sebrae Minas impactou cerca de 50 pequenos negócios, contribuiu para a criação de 29 novos pratos por meio de consultorias com chefs e apoiou a realização de dois festivais gastronômicos em Nova Lima: o Sabores de Ouro e o Gastrô Macacos.

Localizado a cerca de 25 km da capital, a região reúne atrativos que fazem da gastronomia mais uma oportunidade para moradores e visitantes conhecerem sua cultura, história e hospitalidade.

## Nova sede

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer está funcionando em uma nova sede, na Rua Três, nº 81, no Espaço Cultural Piero Garzon Henrique. O imóvel oferece melhores condições de trabalho aos servidores e mais conforto e acessibilidade aos nova-limenses.

Distribuído em dois pavimentos e com área externa, o espaço reúne ambientes administrativos, recepção e estruturas de apoio. No primeiro pavimento, estão os banheiros públicos, disponíveis à população, com instalações acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida.

A nova sede oferece uma estrutura renovada para as atividades da Secretaria e para o atendimento das demandas da população relacionadas ao esporte e ao lazer em Nova Lima.


Divulgação

## Banco de Alimentos de Contagem arrecada cerca de 27 toneladas de alimentos todos os meses

Fundado em 2008, no município de Contagem, o Banco de Alimentos completa 18 anos de atuação, consolidando-se como um importante equipamento público no enfrentamento ao desperdício de alimentos e à insegurança alimentar e nutricional.

O equipamento tem como finalidade recolher alimentos que, embora estejam próprios para o consumo, perderam seu valor comercial, destinando-os a associações e entidades socioassistenciais que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, contribui para o aproveitamento integral dos alimentos, a redução do desperdício e a ampliação do acesso à alimentação adequada e saudável.

Além da arrecadação e distribuição, o Banco de Alimentos desenvolve ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), com o objetivo de orientar e capacitar as instituições socioassistenciais cadastradas sobre boas práticas de manipulação, conservação, armazenamento, preparo e aproveitamento integral dos alimentos.

Essas iniciativas contribuem para a redução do desperdício e a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Atualmente, o equipamento arrecada, em média, 27 toneladas de alimentos por mês, que são destinadas a 56 instituições socioassistenciais cadastradas, responsáveis pelo atendimento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social no município.


Janine Moraes

## Qualidade e segurança dos alimentos

O processo de seleção dos alimentos é realizado por meio de avaliação técnica dos produtos recebidos, considerando critérios como qualidade, condições higiênico-sanitárias, estado de conservação, integridade das embalagens, prazo de validade e adequação ao consumo humano. A triagem inicial é realizada pela equipe de manipuladores de alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos pelo equipamento, sob acompanhamento e orientação técnica das nutricionistas.

Durante esse processo, são identificados e selecionados os alimentos que apresentam condições adequadas para o consumo e que podem ser destinados ao aproveitamento e à doação.

"A atuação técnica da equipe, especialmente das nutricionistas, é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança dos alimentos destinados à doação. Os produtos recebidos passam por procedimentos de triagem, seleção e avaliação das condições higiênico-sanitárias, observando os critérios técnicos e a legislação vigente. Além de ampliar o acesso à alimentação adequada e saudável, as ações desenvolvidas promovem a conscientização sobre o aproveitamento integral dos alimentos, o consumo sustentável e a responsabilidade socioambiental, fortalecendo uma cultura de solidariedade e sustentabilidade", destaca a subsecretária de Segurança Alimentar, Nutricional e Agroecologia, Manuela Zoffoli.

Os alimentos distribuídos pelo Banco são provenientes de uma rede de parceiros, que inclui supermercados, sacolões, Programa Mesa Brasil, programas de arrecadação do Governo Federal, outros bancos de alimentos e doadores individuais. Entre os principais produtos recebidos estão frutas, verduras, legumes e alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, macarrão, óleo, sal e enlatados.



# BH prevê investir R$ 45 milhões na expansão de semáforos inteligentes

**Igor Dias**

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) planeja destinar, no mínimo, R$ 45 milhões à expansão da rede de semáforos inteligentes da cidade. A iniciativa busca otimizar a circulação de veículos, dar mais fluidez ao trânsito e diminuir o tempo de viagem do transporte coletivo.

A implantação será realizada em duas etapas. Na primeira, que conta com recursos de R$ 10 milhões, a previsão é conectar 576 controladoras de semáforos ao Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) até dezembro de 2026. Já a segunda fase está programada para 2027 e prevê investimentos de pelo menos R$ 35 milhões. Nessa etapa, a expectativa é estender a tecnologia aos demais cruzamentos da capital mineira.

De acordo com informações encaminhadas à Câmara Municipal, o sistema utiliza sensores e recursos tecnológicos para modificar, de forma automática, a duração dos sinais semafóricos quando identifica a aproximação de ônibus. Com isso, o transporte coletivo recebe prioridade nos cruzamentos, contribuindo para a melhoria da mobilidade urbana. A ferramenta também pode favorecer o deslocamento de veículos particulares, motoristas de aplicativos e profissionais de entrega, além de permitir uma detecção mais ágil de possíveis problemas nos equipamentos.

A prefeitura já divulgou os resultados iniciais da iniciativa. O teste começou em maio, no corredor formado pelas ruas Niquelina e Domingos Vieira, no bairro Santa Efigênia. Durante o horário de maior movimento pela manhã, os dados apontaram crescimento de 30% na velocidade média dos ônibus. Além disso, o percurso de 2,6 quilômetros passou a ser realizado em cerca de três minutos a menos.

Na avaliação do especialista em planejamento de transportes, Danilo Lima, a principal contribuição da tecnologia está na possibilidade de administrar os cruzamentos de maneira integrada. "Em uma cidade com o volume de veículos de Belo Horizonte, o funcionamento isolado dos semáforos pode provocar retenções desnecessárias. Quando os equipamentos passam a compartilhar informações e ajustar seus ciclos conforme o fluxo, é possível melhorar a distribuição do tráfego e evitar que os congestionamentos se intensifiquem em determinados pontos".

A sincronização dos sinais é outro fator considerado importante para a mobilidade urbana. Segundo Lima, em vias movimentadas, a falta de coordenação entre os semáforos pode fazer com que os motoristas encontrem uma sequência de sinais vermelhos, mesmo quando o fluxo à frente permitiria uma circulação mais contínua. "Com o gerenciamento inteligente, os tempos de abertura e fechamento podem ser ajustados de acordo com a demanda, reduzindo paradas e melhorando o aproveitamento da capacidade das vias".

O engenheiro de tráfego Caio Ferreira destaca que a tecnologia também pode contribuir para tornar o transporte público mais competitivo em relação ao automóvel particular. "A redução do tempo de viagem é um dos fatores que influenciam a escolha pelo ônibus. Se o passageiro percebe que consegue chegar ao destino com mais rapidez e previsibilidade, o transporte coletivo se torna uma alternativa mais atrativa, além disso, a prioridade semafórica pode ajudar a reduzir os atrasos provocados pelos cruzamentos".


Junia Garrido/PBH

Apesar dos benefícios esperados, a tecnologia não representa, isoladamente, uma solução definitiva para os problemas de trânsito da capital. "A eficiência do sistema depende de uma série de fatores, como a qualidade dos equipamentos, a manutenção da infraestrutura, o monitoramento constante e a integração com outras políticas de mobilidade. O planejamento das linhas de ônibus, a fiscalização do trânsito e a melhoria das condições de circulação também são fundamentais", ressalta.

Em Belo Horizonte, onde o relevo, a concentração de veículos e a configuração das principais avenidas impõem desafios à circulação, a gestão inteligente dos semáforos pode representar um avanço na organização do tráfego. A expansão do projeto deverá permitir que a prefeitura acompanhe melhor as condições das vias e faça ajustes de acordo com as necessidades de cada região.

## CIDADES DE MINAS

### Governo anuncia investimento de R$ 110 milhões em Três Corações

O governo de Minas avança na atração de investimentos internacionais com a confirmação de mais um projeto de R$ 110 milhões, em Três Corações, no Sul do Estado. O anúncio foi feito em Nantong, na China, durante a passagem da missão do Governo do Estado, liderada pelo governador Mateus Simões (PSD), pela província.


Governo de Minas

### Desembargadora Rilma Hemetério participa de conversa em Caxambu


Arquivo pessoal

Para marcar as celebrações do Dia da Consciência Negra, a Secretaria de Desenvolvimento Social, em parceria com a Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico, promove uma roda de conversa imperdível com o tema "Consciência Negra". A convidada de honra será a desembargadora Rilma Hemetério, uma grande personalidade caxambuense que vai compartilhar suas vivências, trajetórias e histórias inspiradoras com todos nós. A reunião será no Palace Hotel de Caxambu.

### Lagoa Dourada reinaugura Prédio Administrativo após revitalização

A Prefeitura de Lagoa Dourada reinaugurou o Prédio Administrativo em setembro. O espaço, que faz parte da história administrativa do município, passou por um amplo processo de reforma e revitalização, recebendo um investimento de R$ 384.813,30. As intervenções tiveram como objetivo recuperar e modernizar o espaço, proporcionando melhores condições de trabalho para os servidores e mais conforto e funcionalidade para a população.

### Iprema tem alta de R$ 117 milhões nos recursos financeiros em Araxá

O Instituto de Previdência Municipal de Araxá (Iprema) registrou um crescimento de mais de R$ 117 milhões em seus recursos financeiros em menos de cinco anos. O resultado demonstra a evolução do patrimônio previdenciário e o fortalecimento da estrutura financeira do Instituto, responsável pela gestão dos recursos destinados à previdência dos servidores públicos municipais. Em dezembro de 2021, o Iprema possuía R$ 88.983.314,89 em recursos disponíveis. Já em setembro de 2026, o saldo alcançou R$ 206.128.131,25.

### Casa Lar fortalece a proteção infanto-juvenil em Paracatu

Mais conforto, segurança e um ambiente preparado para acolher e cuidar. Paracatu avança na estruturação da rede de proteção à infância e à adolescência com a construção da nova sede da Casa Lar. A ordem de serviço foi assinada, a obra receberá aproximadamente R$ 2,6 milhões em investimentos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). "O adolescente é o futuro, é quem vai fazer por nós. Por isso, precisamos dar a essas crianças e jovens a oportunidade de construir um futuro melhor", afirmou o prefeito Pedro Adjuto.

# Praça da Liberdade e 600 municípios juntos no Natal da Mineiridade 2026

O governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), inaugura no dia 21 de novembro a iluminação especial da Praça e do Palácio da Liberdade e abre a programação do Natal da Mineiridade 2026.

Com o tema Minas: a Casa do Brasil, o projeto integra a capital e 600 municípios no maior evento natalino do país. A iniciativa conta com patrocínio máster da Cemig e apoio da Copasa, Itambé e O Boticário, reunindo arte, patrimônio, tradições e tecnologia.

A cenografia na Praça da Liberdade é inspirada nas muitas Minas presentes na obra de João Guimarães Rosa e organiza os jardins em sete ambientes temáticos: Minas da Fé, das Águas, da Mesa, do Fazer, da Palavra, das Cidades e da Inovação.

O percurso começa no Portal do Acolhimento, com representações da Sagrada Família, e passa pela Alameda dos Sinos, ornamentada com 270 peças iluminadas. A fachada do Palácio da Liberdade terá iluminação dourada e abrigará a Fábrica do Noel entre 21 de novembro e 23 de dezembro, oferecendo uma experiência lúdica às crianças.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, o projeto reafirma a vocação acolhedora do Estado. "Escolhemos Minas como a Casa do Brasil porque aqui encontramos muitas das experiências culturais que ajudaram a formar o país. Ao longo dos anos, fomos construindo o Natal da Mineiridade com uma curadoria e uma proposta de educação patrimonial. A luz também passou a contar histórias. Queremos que as pessoas reconheçam suas próprias memórias e descubram outras Minas", destaca.


Pulsar Brasil

O projeto artístico combina artesania e inovação tecnológica. O acervo inclui 770 esculturas aramadas confeccionadas pelo artesão Zé do Arame, de Ouro Preto, 124 esculturas em ferro e 57 peças produzidas por corte robótico, além de mais de 1,5 milhão de pontos de LED.

Durante o período, o Coreto Musical receberá corais e o encerramento ocorrerá em 6 de janeiro de 2027, Dia de Reis, com cortejo pela Avenida João Pinheiro e queima das fitas dos desejos.

A diretora de Comunicação e *Marketing* da Cemig, Cristiana Kumaira, ressalta que o apoio reafirma o compromisso com a identidade local, observando que a iniciativa "transforma espaços públicos em ambientes de encontro e pertencimento, ao mesmo tempo em que impulsiona o turismo e a economia criativa". Já o presidente da Copasa, Augusto Dantas, enfatiza o papel social da parceria ao pontuar que a empresa "entende a cultura como um agente de transformação, inclusão social e desenvolvimento econômico".

Além da dimensão cultural, o evento impulsiona a economia e o turismo. Apenas no Circuito Liberdade, estima-se a geração de 2.722 postos de trabalho (1.089 diretos e 1.633 indiretos e induzidos).

A integração territorial estende o projeto a 600 municípios, que apresentarão presépios, folias de Reis, cantatas e gastronomia típica. Em cada cidade, o Natal ganha expressões próprias, com presépios, folias de Reis, cantatas, cortejos, feiras, manifestações religiosas, gastronomia e artesanato.

Nas cidades históricas, como Ouro Preto, São João del-Rei e Tiradentes, as celebrações dialogam com o patrimônio arquitetônico e as tradições religiosas. Em Barbacena, Monte Verde e Capitólio, diferentes paisagens e experiências turísticas integram o calendário natalino no território mineiro..

# Como agir quando obras vizinhas causarem danos ao condomínio

Muito se fala sobre a necessidade dos condomínios estarem com a manutenção preventiva em dia para evitar danos na estrutura e futuros problemas que podem chegar até ao desabamento. Entretanto, existem outros casos em que os edifícios são afetados por obras vizinhas, principalmente por erros construtivos. Nesses casos, o condomínio afetado tem direitos. Porém, há meios de evitar que isso aconteça.

A primeira coisa a se fazer assim que o síndico toma conhecimento da construção na divisa com o condomínio é procurar saber se a obra tem licenciamento da prefeitura e responsável técnico. O gestor pode solicitar, amigavelmente, de preferência, por escrito, que a construtora apresente as licenças e o alvará da obra. Uma empresa séria atenderá a esses quesitos. Caso o diálogo não dê resultados, a obra pode ser denunciada na prefeitura municipal.

O síndico também deve exigir que a construtora da obra vizinha faça uma vistoria no condomínio para registrar o estado da estrutura na data do início das intervenções. Dessa forma, caso a obra provoque algum prejuízo, o prédio tem como provar que os danos não eram preexistentes. "E de preferência com um laudo. Porque, se no prédio aparecer alguma fissura, algum dano, o síndico tem que ter um laudo do impacto ambiental para ele poder cobrar o reparo. Se ele não tiver, fica mais difícil fazer essa cobrança", explica o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Em caso de danos, há duas soluções. Uma delas, a mais desejável, é a amigável, entre as partes, em que a construtora reconhece o dano e se prontifica a corrigi-lo. Caso isso não aconteça, o condomínio deve propor ação na Justiça.


Divulgação



# Integração é desafio da segurança pública

**Paulo Henrique Pereira**

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública representa um passo para reorganizar as forças policiais no país. Porém, a efetividade das mudanças dependerá da integração entre União, estados e municípios, além do compartilhamento de informações, recursos e da definição das responsabilidades de cada instituição.

A proposta constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado em 2018. Para a professora e doutora em Direito do Estado, Anna Normanton, a mudança dá maior estabilidade à atuação conjunta. "O fato de o Susp agora ser regulamentado via norma constitucional dá maior estabilidade a instrumentos como forças-tarefa, compartilhamento de informações e provas e integração de sistemas".

Ela ressalta que a coordenação da União, mais clara no projeto original, foi enfraquecida durante a tramitação. "O resultado vai depender da destinação de recursos e da adesão dos governadores".

## Integração e atribuições

O conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Roberto Uchôa, considera que a fragmentação institucional é um dos maiores gargalos do setor. Enquanto organizações criminosas atuam em redes nacionais e transnacionais, as polícias ainda trabalham de forma isolada. "Esse desencontro gera sobreposição de ações, desperdício de recursos orçamentários e 'pontos cegos' de vigilância que facilitam a circulação interestadual de armas e drogas e a lavagem de dinheiro".

"Esse isolamento informativo atrasa a identificação de lideranças em trânsito, encarece as diligências com retrabalho pericial e cria brechas temporais críticas que os criminosos exploram", acrescenta.

Uchôa cita as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (FICCO), que reúnem a Polícia Federal e agentes estaduais, como exemplo de atuação conjunta. Para ele, é necessário estabelecer regras permanentes de governança e protocolos operacionais.

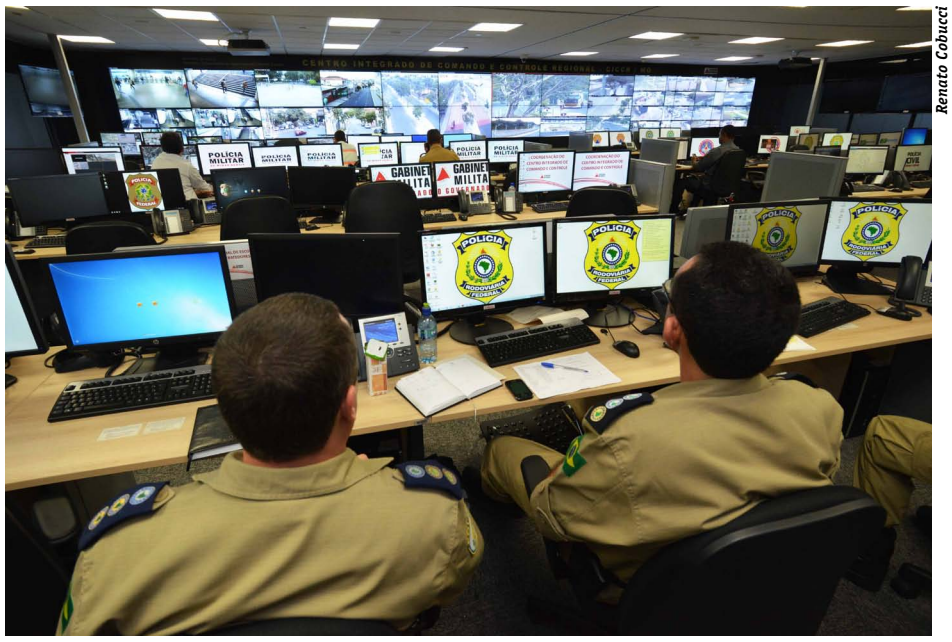
A PEC explicita competências da Polícia Federal (PF) no combate a organizações criminosas e milícias e amplia a atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que poderá fazer policiamento ostensivo em ferrovias e hidrovias federais.

A ampliação exige delimitação de competências. Anna lembra que a atuação da PF não exclui as responsabilidades das polícias estaduais e que a PRF continua sem função investigativa. "Para evitar conflitos, serão necessárias leis que delimitem com clareza o papel de cada instituição, protocolos de atuação conjunta, centrais integradas de despacho e comando e compartilhamento de informações dentro do Susp".

## Recursos e implementação

Para o presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF), Tácio Melo da Silveira, a mudança fortalece a proteção dos corredores logísticos e o combate ao tráfico de drogas e armas, mas lembra que a estrutura disponível para cumprir as novas responsabilidades também preocupa. "Nós precisamos de pelo menos mais de 5 mil policiais rodoviários federais".

A PEC prevê a destinação de metade dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) aos estados e ao Distrito Federal. "O volume desses recursos ainda é modesto diante do tamanho do problema. É importante que haja capacidade dos estados de executar os recursos, critérios de distribuição, vinculação a metas e indicadores, transparência e prestação de contas", avalia Anna.



Renato Cobucci

Uchôa aponta que repasses regulares podem reduzir desigualdades regionais e financiar equipamentos, perícia e treinamento. Ele defende investimentos em inteligência financeira, gestão penitenciária e prevenção social. Para medir os resultados, aponta a redução dos crimes violentos e roubos e o aumento da elucidação de homicídios.

Anna acredita que o principal risco é a PEC não sair do papel, já que a regulamentação será decisiva para definir responsabilidades e mecanismos de controle. "Não apenas fortalecer a instituição. É necessário também olhar para o policial que está executando aquilo que está no papel", conclui.

# 8ª Feijoada do Maranhão em São Luís

Quem teve a honra de participar da Feijoada do Maranhão, realizada no dia 31 de outubro, no Hotel Rio Poty, em São Luís, no Maranhão, certamente guarda boas lembranças e não se cansa de elogiar. Foi daqueles eventos que deixam um gostinho de quero mais e despertam a vontade de repetir a experiência.

O fotógrafo, jornalista e chef Valdez Maranhão é uma daquelas pessoas cuja grandeza de alma dificilmente pode ser traduzida em palavras. Nosso mineiro-maranhense é uma sumidade tanto em Minas Gerais quanto no Maranhão. Por onde passa, conquista amizades, aproxima pessoas, promove encontros e faz sua luz iluminar todo o ambiente.

Pioneiro na realização de feijoadas festivas, Maranhão já alcançou, em Minas Gerais, a expressiva marca de 35 edições. Também levou sua celebração a Portugal e, em São Luís, realizou a oitava edição.

Com talento e entusiasmo, conseguiu transformar uma iguaria genuinamente brasileira em muito mais do que uma experiência gastronômica: uma verdadeira celebração da amizade, da união, dos reencontros, das histórias compartilhadas e das boas conversas.

Não é por acaso que, no dia 28 de outubro, cerca de 80 mineiros seguiram rumo à capital maranhense para prestigiar o evento - o oitavo realizado na cidade. Uma verdadeira caravana de amigos, reunidos pelo carinho e pela admiração por Valdez.

Recebido por amigos da imprensa, autoridades e personalidades, tanto de Minas Gerais quanto do Maranhão, Valdez reafirmou uma característica que o acompanha por onde passa: sua extraordinária capacidade de aproximar pessoas e criar laços de amizade.

E a impressão que deixa é sempre a mesma: um sorriso largo no rosto, uma simplicidade cativante e uma energia invejável, capaz de contagiar todos à sua volta.

Além da música, da alegria, dos encontros entre amigos e, claro, da deliciosa feijoada, acompanhada de chope, cachaça e outras bebidas, esta edição reservou um momento particularmente especial: a entrega de pratos pintados pelo artista mineiro Fernando Pacheco.

Verdadeiras obras de arte, os pratos foram presenteados exclusivamente aos jornalistas maranhenses que não tiveram a oportunidade de participar da última edição do evento, em Belo Horizonte. Um gesto delicado de carinho e reconhecimento, que deu à celebração um significado ainda mais especial. Afinal, mais do que reunir pessoas em torno de uma mesa, Valdez sabe cultivar amizades, valorizar parceiros e transformar encontros em lembranças que permanecem para sempre.

Fotos: Valdez Maranhão


Bel Neiva e Fernando Junqueira


Marcela Santana e Lea Zacheu


Elisângela e Felipe da Cruz


Mauricio Câmara e Rosa Lima


Keith Almeida e Fabiano Cazeca


Fabiano Cazeca, Cida Martins e Valdez Maranhão


Rubia Silva, Lúcia Luize, Andreza Martins, Marcela Santana e Daniela Aruana


Valdez Maranhão, Madalena Nobre, Marcela Santana e Marcos Davi

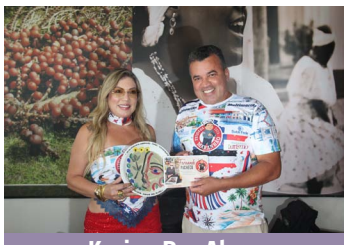

Edy Fernandes, Fernando Junqueira, Bruno Silva e Mauricio Câmara Couto


Marcela Santana, Valdez Maranhão e Rubia Silva


Fabiano Cazeca, Lúcia Luize e Valdez Maranhão


Cida Martins e Gutemberg Bogea


Fernanda Maranhão e Marcela Santana


Karina Paz Alves e Geraldo Evaristo


Rubia Silva e Elisângela Salomon

# 40% dos brasileiros querem morar fora do país

Morar fora do Brasil deixou de ser apenas um projeto distante para uma parcela significativa da população. Segundo levantamento do Observatório Febraban, 40% dos brasileiros afirmam ter interesse em viver no exterior. O percentual é ainda mais expressivo entre as gerações mais jovens: chega a 50% entre os integrantes da geração Y e a 44% na geração Z. A pesquisa, realizada pela Febraban em parceria com o IPESPE, ouviu 3 mil pessoas em todas as regiões do país.

Divulgação



Ana Carolina Vieira de Freitas é advogada internacionalista e especialista em mobilidade global

O interesse acompanha uma comunidade brasileira que já soma milhões de pessoas vivendo além das fronteiras nacionais. De acordo com estimativas do Ministério das Relações Exteriores, aproximadamente 5,3 milhões de brasileiros residiam no exterior em 2025. Estados Unidos, Portugal, Paraguai e Japão estão entre os principais destinos. O cenário evidencia a dimensão da mobilidade internacional brasileira e levanta uma questão importante: o que é necessário para transformar o desejo de morar fora em um projeto concreto?

Para Ana Carolina Vieira de Freitas, advogada internacionalista e especialista em mobilidade global, a decisão de emigrar envolve fatores que vão muito além da escolha de um país. "O interesse em morar fora costuma reunir diferentes motivações, como busca por oportunidades profissionais, qualidade de vida, segurança, educação e estabilidade financeira. Mas existe uma diferença importante entre desejar viver no exterior e estar juridicamente preparado para isso. Cada país possui exigências próprias, e o planejamento precisa começar antes mesmo da mudança", explica.

Entre os destinos mais procurados, a Europa e a América do Norte concentram boa parte do interesse dos brasileiros. Portugal, Itália e Espanha aparecem entre as alternativas europeias, enquanto Estados Unidos e Canadá seguem como opções relevantes para quem busca oportunidades profissionais e acadêmicas. A escolha, entretanto, precisa considerar aspectos como possibilidade de obtenção de visto, reconhecimento de diplomas, autorização para trabalhar, custo de vida e acesso a serviços públicos.



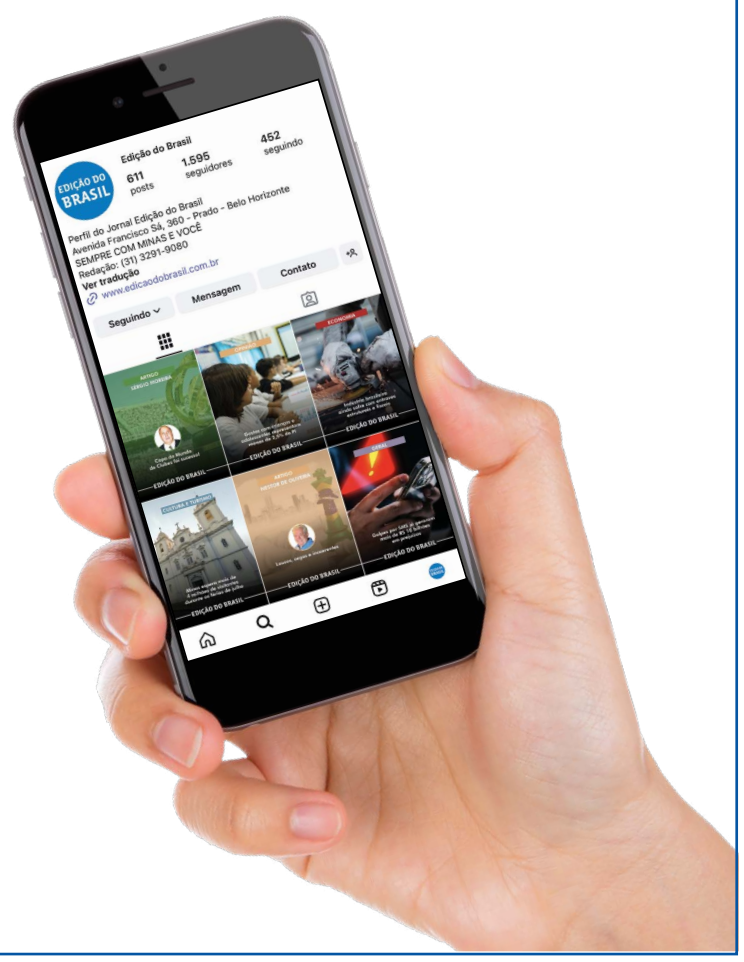
Deltra Air Lines

Um dos principais desafios está justamente na regularização migratória. A entrada como turista não significa autorização para trabalhar ou estabelecer residência permanente, e as possibilidades de mudança de status variam conforme a legislação de cada país. "É comum que as pessoas iniciam o planejamento pela passagem aérea ou pela escolha da cidade, quando deveriam começar pela análise da própria elegibilidade migratória. É preciso entender qual categoria de visto se encaixa no perfil do interessado, quais documentos serão exigidos e quais são os prazos envolvidos", destaca Ana Carolina.

A mobilidade internacional também deixou de ser uma questão exclusivamente individual. Empresas brasileiras que contratam profissionais estrangeiros, transferem funcionários ou pretendem expandir suas operações para outros mercados precisam considerar a legislação migratória como parte da estratégia de negócios. Nesse contexto, a atuação de especialistas em mobilidade global ganha relevância para orientar processos de transferência internacional, regularização documental e estruturação de operações em outros países.

Na avaliação da advogada, o crescimento do interesse em emigrar reforça a necessidade de profissionalização desse planejamento. "Mudar de país é uma decisão que pode transformar a trajetória de uma pessoa ou de uma família, mas também envolve riscos quando feita sem orientação adequada. O planejamento migratório permite antecipar obstáculos, avaliar alternativas legais e evitar que um projeto de vida seja comprometido por erros documentais ou desconhecimento das regras locais", conclui.

Você a um *like* de tudo
o que acontece em Minas




Siga o
**Edição do Brasil**
no Instagram
**@edicaodobrasil**

# Prova de corrida de 5 km e 10 km será realizada em Pedro Leopoldo

**Sérgio Fraga**

Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, recebe, no dia 29 de novembro, a partir das 7h, o evento esportivo Minas Run RX Sports 2026. A largada será na Praça da Estação, no centro da cidade. A programação terá corridas de 5 km e 10 km, caminhada de 3 km e provas *kids*.

A administradora e proprietária da RX Sports, Flávia Rosa, explica que a ideia do Minas Run nasceu da união de propósitos e da percepção de uma oportunidade muito importante para Pedro Leopoldo. "Queríamos criar um evento capaz de movimentar a cidade, valorizar os espaços públicos, incentivar hábitos saudáveis e colocar o município no mapa dos grandes eventos esportivos de Minas Gerais".

"Uma competição desta dimensão atrai atletas, familiares, acompanhantes e visitantes de outras cidades, que utilizam hotéis, restaurantes, comércios e outros serviços locais. Nosso objetivo é que Pedro Leopoldo seja reconhecida não apenas como sede de uma corrida, mas como um destino para o turismo esportivo", acrescenta.

A premiação do Minas Run será com medalhas e troféus. Na categoria geral, masculino e feminino, os participantes classificados do 1º ao 5º lugar receberão, além do troféu, um vale-compras. As inscrições estarão abertas até o dia 26 de novembro (ou enquanto houver vagas). Mais informações no perfil do Instagram @minasrunoficial.

A realização é da Total Mídia Bus, com organização da Play+ Entretenimento, T-Rex Runners e RX Sports, com o apoio da Prefeitura de Pedro Leopoldo/Secretaria de Esporte.

## Modalidades

O professor de educação física Marco Aurélio Cândido Rocha explica que os 5 km representam uma distância muito interessante para quem está começando a correr. "É um desafio possível, que exige preparação, disciplina e dedicação, mas que pode ser alcançado por pessoas com diferentes níveis de condicionamento físico".




Reprodução/Redes Sociais

**Largada será na Praça da Estação**

A corrida permite que cada pessoa encontre seu próprio desafio, afirma Rocha. "Para alguém completar os primeiros 5 km pode representar uma conquista tão significativa quanto uma maratona para um atleta experiente".

Já os 10 km representam um desafio diferente, ressalta a profissional de educação física e treinadora, Mariele Rosa. "Não basta apenas ter disposição para correr. É necessário desenvolver uma preparação mais consistente, com evolução da resistência aeróbia, força muscular, eficiência biomecânica e controle do ritmo".

"Vejo os 10 km como uma excelente oportunidade de evolução. É uma distância que permite ao corredor testar seus limites, melhorar sua performance e descobrir um novo nível de capacidade física e mental", complementa.

Rocha destaca ainda que a caminhada de 3 km tem um significado especial dentro do projeto. "Nem todo mundo precisa correr ou está preparado para correr. Mas todos podem começar a se movimentar, respeitando suas condições e seu momento de vida. A caminhada permite a participação de famílias, pessoas sedentárias, idosos e de todos aqueles que desejam iniciar uma jornada mais ativa".

### Mais provas de rua

Um levantamento da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor (Abraceo) indica que o país passou de 2.827 provas em 2024 para 5.241 eventos em 2025, um aumento de 85%. Minas Gerais teve uma taxa de crescimento proporcional de 58%, saindo de 274 para 433. O recorte adotado considera a legislação que regula as corridas de rua no Brasil, bases da Confederação Brasileira de Atletismo e informações das federações estaduais e do Distrito Federal.

# Rádio Itatiaia demite Alê Oliveira e Pequetito

A Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte, desligou dois nomes conhecidos de sua equipe esportiva: o narrador Osvaldo Reis, conhecido como Pequetito, e o comentarista Alê Oliveira. As saídas foram confirmadas pelos próprios profissionais nas redes sociais.

Pequetito era responsável pelas narrações das partidas do Cruzeiro na emissora e estava na Itatiaia havia quatro anos e meio. Em um vídeo publicado nas redes sociais, o narrador contou que foi chamado para uma reunião com a direção e comunicado sobre o desligamento.

"Agora fui para uma reunião com a chefia e fui comunicado pela direção que estou desligado", relatou. Na despedida, agradeceu à emissora, aos dirigentes, aos colegas de trabalho e aos ouvintes pelo período em que integrou a equipe.

Alê Oliveira também confirmou o encerramento do vínculo. Em publicação no Instagram, o comentarista agradeceu pela oportunidade de trabalhar na rádio durante quase cinco anos. "Me despeço cheio de gratidão. Obrigado pela oportunidade de trabalhar num veículo tão importante, com pessoas muito especiais", escreveu.

Com passagens por emissoras como ESPN, Band e TNT Sports, Alê Oliveira havia chegado à Itatiaia em 2022. Na emissora mineira, participou de programas e transmissões esportivas.



Divulgação

### Reestruturação na mídia esportiva

As demissões ocorrem em um momento de mudanças no mercado de comunicação esportiva. Reportagens publicadas pelo portal Moon BH e pelo Terra relacionam os desligamentos a um processo de reestruturação financeira da Itatiaia, em um cenário de redução de investimentos publicitários de casas de apostas.

O movimento não se restringe à emissora mineira. Outros veículos de comunicação também vêm promovendo ajustes em suas equipes e operações esportivas diante das mudanças no mercado de publicidade e patrocínio.

A Rádio Itatiaia não divulgou um comunicado oficial detalhando os motivos das duas demissões. Também não havia informações sobre quem assumirá as funções deixadas pelos profissionais.



**LUIZ HENRIQUE FREITAS**
JORNALISTA
lubacomunica.com.br

## A final da Copa do Brasil

Era dia de decisão para o Galo. O alvinegro tentava mais uma virada histórica para chegar à final da Copa do Brasil. No sábado, 7 de novembro, o alvinegro precisava fazer três gols no Grêmio para colocar o pé na decisão, já que tinha perdido por dois a zero no jogo de ida, no Sul do país. Se fizesse dois, a partida seria definida nos pênaltis.

O Atlético se reinventou depois da Copa do Mundo. O técnico argentino, Eduardo Dominguez, o "Barba", conseguiu dar liga ao time que teve jogos bons, mas tem derrapado no Brasileirão em confrontos recentes, por atuar com elencos mistos de olho nas copas. O torcedor entende, já que quer um título importante no ano.

Na noite de sábado, na Arena MRV, o mantra do clube "Eu Acredito" apareceu no grito da torcida. Ele surgiu em 2013, depois que o Galo reverteu placares de 2 a 0 contra Newell's Old Boys e Olimpia e conquistou o título da maior competição continental. No ano seguinte teve mais duas viradas emocionantes, pelos mesmos 2 a 0, contra o Corinthians e o Flamengo na Copa do Brasil e o Atlético acabou conquistando o título, vencendo as duas partidas finais contra o Cruzeiro, o maior rival.

Nos dois anos recentes o Galo esteve em três finais de grandes competições. Em 2024, na Libertadores e Copa do Brasil. No ano passado foi a Sul-Americana. Foi vice-campeão nas três oportunidades.

Com um elenco que impõe respeito aos adversários, a esperança aumentava: Everson; Alan Franco, Vitão, Vitor Hugo (ou Lyanco) e Renan Lodi; Kevin Castaño, Maycon e Fred; Bernard, Mateo Cassierra e Tomás Cuello. Mas contra o Grêmio, um time copeiro, não funcionou.

Uma festa linda, com milhares de sinalizadores, luzes e show de fogos deu as boas-vindas aos jogadores. Impossível este clima espetacular não passar para os atletas.

O Galo começou bem. Teve a posse de bola e criou várias oportunidades. Perdeu vários gols, mas fez um a zero com um belo chute de Renan Lodi. O Grêmio veio por uma bola. E ela veio na cabeça do Carlos Vinícius, um centroavante de ofício e perigoso. Os mineiros e a torcida sentiram, mas ainda tinha o segundo tempo.

O Atlético voltou igual e teve algumas chances. Finalizou 27 vezes contra 5 do adversário, um time que estava no Z4 do Brasileirão. Faltou competência além de mais acertos do técnico Barba Dominguez, que, mais uma vez, mexeu mal e piorou o elenco na etapa final.

Com o empate em um a um, o Galo se despediu da Copa do Brasil e passou a focar na Sul-Americana.

### Finais seguidas e busca de um título

Depois da eliminação na Copa do Brasil, o Galo virou a chave para a final da Copa Sul-Americana, pelo segundo ano seguido. O torcedor "não acredita" que mais um título vai escapar. Muitos apaixonados já compraram o pacote, que chega a custar R$ 10 mil.

A finalíssima será em jogo único contra o Boca Juniors, time que o técnico Barba Dominguez conhece bem. Se perder mais uma decisão e não classificar o Galo para a Libertadores do ano que vem, acho difícil permanecer no clube.

### Informações da final

- **Data:** 21 de novembro de 2026 (sábado)
- **Horário:** 20h (horário de Brasília)
- **Local:** Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia
- **Regulamento:** Partida única; em caso de empate no tempo regulamentar, haverá prorrogação e, se persistir, disputa de pênaltis.

Ao torcedor, cabe recarregar as baterias e apoiar o time para trazer mais uma taça internacional para a sede de Lourdes.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor*

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS
www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!
sindiconmg

Multimarcas Consórcios
o seu consórcio multibrasileiro
Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br